

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: QUESTÕES PARA A PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Bianca Reis da Silva
Shirleide Pereira da Silva Cruz

RESUMO

A presente pesquisa teve como foco analisar a produção bibliográfica sobre a proposta de licenciatura em educação profissional que tem sido levantada na realidade da formação docente para a educação profissional problematizando elementos para a construção da profissionalidade docente. Foi realizada uma abordagem crítico-dialética, tendo como instrumentos o levantamento bibliográfico, baseando-se na análise documental pertinente para a discussão. No recorte temporal de 2016-2018 encontramos um estudo que analisa uma proposta de educação profissional e os demais apontam para a crescente e persistente preocupação com a importância de se verificar ações que proporcione aos docentes da EPT uma formação mais completa, mais humana indo na contramão de propostas reducionistas e aligeiradas.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, PROFISSIONALIDADE DOCENTE.

BIBLIOGRAPHIC STUDY ABOUT THE PROFESSIONAL EDUCATION GRADUATION: QUESTIONS FOR TEACHER'S PROFESSIONALITY

ABSTRACT

The present research had as focus analyse the bibliographic production about the professional education graduation proposal that it has been verified in the teacher's formation reality for the professional education problematizing elements for the teacher's professionalism construction. It was realize a dialectical-critic approach, having a research instruments the bibliographic survey, using the relevant documental analysis for this discussion. In the temporal clipping between 2016-2018 we found a one study that analyse the professional education proposal and the others show for the growing and persistent worry with the importance to check actions that provides to the professional education teachers a more whole formation, more human diferent the fastler and emergency proposal.

KEY-WORDS: PROFESSIONAL EDUCATION, PROFESSIONAL EDUCATION GRADUATION, TEACHER'S PROFESSIONALITY.

1.INTRODUÇÃO

A Educação Profissional no Brasil não é uma realidade recente, faz-se presente no país há muito tempo. A criação dos Institutos Federais (IF), porém, deu outro sentido a essa modalidade. Desde os anos 1990, em que o governo almejava, segundo Kuenzer (1997, p. 40), construir “uma sólida educação geral tecnológica, voltada para a preparação de profissionais capazes de absorver, desenvolver e gerar tecnologia” uma nova concepção de educação profissional vem sendo construída.

Nesse sentido, com a lei 11.892/2008 foram criados 38 (trinta e oito) IF, com a finalidade de ofertar Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os níveis e modalidades, promover a integração e a verticalização da educação profissional, da educação básica à superior, aproveitando melhor a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão. Diante das propostas de ensino dos IF, ressalta-se no âmbito da rede federal a educação básica,

[...] a capacidade de proporcionar educação básica sólida, em vínculo estreito com a formação profissional, ou seja, a formação integral do educando. A formação assim pensada contribui para a integração social do indivíduo, o que compreende a continuidade de estudos. Em síntese, a oferta organizada se faz orientada a proporcionar a formação de cidadãos profissionais capazes de compreender a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho, para nela inserir-se de forma ética e competente, técnica e competente, técnica politicamente, visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos, especialmente os da classe trabalhadora (BRASIL, 2006b, p.25).

Sobre o assunto, Machado (2011) destaca a importância da formação de professores para que esse conjunto de ações se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável. Nesse sentido, para melhor se discutir essa questão deve se considerar toda a trajetória desse professor, tanto pessoal quanto profissional, aspectos objetivos e subjetivos que compõem a formação desse profissional.

Para analisarmos como se constrói a profissionalidade deste docente nesta instituição tão plural, temos que observar sua trajetória, além de verificar a legislação vigente, como por exemplo, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996) a qual em seu art. 62 elucida que a formação de educadores, para atuar na educação básica, deverá ser feita em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, bem como a Resolução 02 de 2015 da CNE que diz:

Art. 9º Os cursos de formação inicial para os profissionais do magistério para a educação básica, em nível superior, compreendem: I - cursos de graduação de licenciatura; II - cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados; 9 III - cursos de segunda licenciatura.

Tal resolução de 2015 em tese revogaria a Resolução CNE/CP nº 02/97, que trata dos Programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio, porém, Araújo (2017) identificou que em muitas propostas de cursos de complementação pedagógica recentemente implementadas por alguns institutos da rede federal predominam mas as orientações curriculares daquela resolução de 1997 denotando que em muitos casos está se efetivando uma transição para o atendimento às prerrogativas da resolução de 2015.

Antes mesmo de sua promulgação, especificamente para o contexto da oferta da modalidade da educação na rede federal a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ao destinar um título específico para a formação docente, o Título IV, apontava a necessidade de se assegurar a formação pedagógica para os não licenciados e a formação continuada apontada como um dever institucional permitindo a excepcionalidade de se ter professores não licenciados até o prazo máximo do ano de 2020 para atuar na educação básica. Paralelamente, esta mesma resolução indicava a possibilidade de se reconhecer os saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente equivalendo-se às licenciaturas (§ 2º e 3º)

A Resolução CNE nº 3 DE 21/11/2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, pós reforma do ensino médio trouxe ainda uma outra prerrogativa para a atuação docente para a formação técnica, seja em âmbito estadual, distrital e federal, que foi a do notório saber. Segundo tal prerrogativa:

Art. 29. Profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino podem atuar como docentes do ensino médio apenas no itinerário de formação técnica e profissional para ministrar conteúdos afins à sua formação ou experiência profissional, devidamente comprovadas, conforme inciso IV do art. 61 da LDB.

Parágrafo único. A docência nas instituições e redes de ensino que ofertam o itinerário de formação técnica e profissional poderá ser realizada por profissionais com comprovada competência técnica referente ao saber operativo de atividades inerentes à respectiva formação técnica e profissional.

Art. 30. Podem ser admitidos para a docência no ensino médio, profissionais graduados que tenham realizado programas de complementação pedagógica ou concluído curso de pós-graduação stricto sensu, orientado para o magistério na educação básica.

Esse elemento do notório saber vem na contramão de uma discussão ampla e consolidada para a formação de professores para a EPT configurando-se num retrocesso que precisa ser mais bem debatido no meio educacional de forma mais abrangente e não só como responsabilidade para os que fazem a educação profissional no país. Porém, destaca-se que mesmo diante desse cenário contraditório vários institutos da rede federal tem politicamente assumido a tarefa de formar seus professores, dentre eles, o Instituto Federal de Brasília, decidiu ofertar uma possibilidade de complementação pedagógica para os docentes não licenciados inclusive assumindo a nomenclatura de Licenciatura a qual foi referendada pelo Conselho Nacional de Educação dado ao currículo pleno que tem sido construído de base docente e que já

conta com a oferta de sua sexta turma. No contexto das vivências do trabalho e pesquisa sobre essa licenciatura, decidimos analisar de forma mais aprofundada a produção bibliográfica sobre essa proposta formativa de licenciatura em educação profissional, tomando como recorte temporal, justamente o período após a sistematização legal que fora se desenhando recentemente.

Problematizamos o levantamento a partir do pressuposto de que a profissionalidade docente expressa um conjunto de aspectos elaborados natureza compósita sob o qual os sujeitos professores constroem seus modos de ser e estar na profissão docente na relação objetividade e subjetividade com marcas sócio históricas da própria modalidade de ensino e da constituição de como se configura no contexto do capital o trabalho docente requerido como ação profissional que consolidam o próprio movimento de constituição da profissão docente (CRUZ; 2017)

Desenvolveu-se assim, uma pesquisa qualitativa, um levantamento bibliográfico, realizando uma análise crítico-dialética, na tentativa de responder às questões sobre o tema.

2. A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE UMA PROPOSTA DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Entendemos que a abordagem que melhor se adequa à nossa investigação é a análise crítico-dialética. Pois, segundo Gamboa (2007):

Já a dialética, considera os fenômenos em permanente transformação, sendo determinados pela sua “historicidade”. Para serem compreendidos é necessário revelar sua dinâmica e suas fases de transformação. (Gamboa, 2007, p. 74)

Ainda, segundo este autor, as teorias crítico-dialéticas diferenciam a educação em relação à sociedade, pois “a educação pode ser um agente transformador da sociedade. Ao mesmo tempo em que a sociedade determina os processos educativos, também é dinamizada pelas ações educativas libertadoras ou transformadoras” (GAMBOA, 2007, p. 85). Consequentemente, para conseguir abarcar as contradições impostas pela pesquisa educativa, por todo seu movimento e diversidade, assumimos esta abordagem.

As teorias crítico-dialéticas, ou dialéticas como alguns as denominam, não são estáticas como poderíamos comparar a um quadro ou a uma fotografia, elas podem ser comparadas a um filme, dinâmica, sempre em transformação. Suas partes podem ser “consideradas como um todo específico e contraditório em relação com um todo maior. A parte não é idêntica ao todo, também, não é sua prolongação, ela pode ser diferente e paradoxalmente, ser a negação, oposição e semente de transformação desse todo maior, apesar de não perder sua *pertencia* a esse todo” (GAMBOA, 2007, p. 87).

Os instrumentos de pesquisa são essenciais para levantamento de dados e desenvolvimento dela. A fim de operacionalizar esta investigação foi realizado o levantamento bibliográfico sobre estudos desenvolvidos sobre a Licenciatura em Educação Profissional e a construção da profissionalidade dos docentes dessa modalidade, considerando a análise documental sobre o assunto.

Assim, com esse percurso tentamos desenvolver os passos para compreender as contradições existentes no processo de construção da profissionalidade deste professor-bacharel, analisando os elementos objetivos e subjetivos dessa construção e finalmente entender a totalidade do fenômeno.

A partir desse pressuposto realizamos uma pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), desenvolvida e coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), bem como nos periódicos publicados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os critérios utilizados para selecionar os periódicos foram revistas em língua portuguesa provenientes da área da educação e pertencente ao quadriênio mais atual, consideramos artigos, dissertações e teses publicados entre 2016 e 2018, encontrados na Plataforma Sucupira¹, situada no portal da CAPES, com classificação *QUALIS₂ A e B (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5)* e, posteriormente, no endereço eletrônico da BDTD. Para selecionar os textos analisados adotamos os seguintes descritores: *profissionalidade do professor-bacharel na educação profissional, Licenciatura em Educação Profissional, formação de professores em educação profissional, professor da educação profissional, profissionalidade docente*.

Dessa forma, um primeiro dado a destacar fora o quantitativo incipiente sobre a temática da licenciatura em educação profissional, contudo, observa-se uma regularidade de estudos que se preocupam em analisar o contexto da educação profissional e formação de professores para essa modalidade. Apenas um artigo teve como foco um estudo sobre a proposta de licenciatura em educação profissional. Porém, os demais estudos analisaram sobre diferentes perspectivas a formação de professores para a educação profissional mas marcadamente aos professores que tem como formação inicial os cursos de bacharelados em diferentes áreas técnicas. Assim, segue abaixo, um quadro resumindo algumas teses e dissertações que encontramos:

Quadro 1 - Teses e dissertações que abordam Educação Profissional

ANO	TIPO	TÍTULO	CONCLUSÕES
2016	Tese ZANK, Cláudia	Criticidade na Educação Profissional: prática e ferramentas dialógicas	Para uma educação profissional mais humanista, contra-hegemônica, deve-se aumentar a cidadania política e o desenvolvimento da criticidade, levando os alunos à análise e intervenção na realidade.
2016	Dissertação CAPARRÓS, Alessandra Verni	Contribuições de Parcerias para a Formação de Professores de Educação Profissional	Este estudo mostrou que os projetos educacionais para relacionamentos entre empresas de mercado e a instituição de ensino acabam por contribuir para a complementação do saber docente
2016	Dissertação , QUEVEDO, Margarete de.	Verticalização nos Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia: Concepção(ões) e Desafios no IFRS	Observou-se como concepção de verticalização nos documentos institucionais a estruturação da prática da instituição de maneira a contribuir com todos os sujeitos do processo a atuação nos diversos níveis e modalidades.
2016	Dissertação	Perspectiva de Formação	O estudo demonstrou fragilidade quanto à formação

1 Plataforma que, segundo a CAPES (2014), é uma importante ferramenta para coletar informações, realizar análises e avaliações e serve de base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

2 O Qualis-Periódicos é um sistema usado pela CAPES para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. A classificação destes periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero.

	HUPALO, Leandro.	Pedagógica de Professores na Educação Profissional: Uma Análise a Partir de Dissertações e Teses entre 2005-2015	docente dos professores de educação profissional. Verificou-se falta de formação pedagógica dos professores da modalidade de ensino e os programas de formação continuada também não são suficientes.
2016	Dissertação VAZ, Jhonnes Alberto	De Engenheiro ao Professor: A Construção da Profissionalidade Docente	O trabalho demonstrou que o processo de construção da profissionalidade docente do engenheiro professor ocorre durante a prática, nas tentativas, acertando e errando, aceitando que falta uma formação voltada para a docência.
2016	Dissertação NASCIMENTO, Natália Holanda Luz do	Contribuições da Psicologia à Formação de Professores da Educação Profissional e Tecnológica: Uma Abordagem Histórico-Cultural da Realidade Cearense	As pesquisas mostraram as contribuições da Psicologia à educação no Brasil, tendo como universo o cenário cearense, especificamente à formação de professores das escolas profissionais e tecnológicas. Concluiu-se que as formações de professores muito poderiam acrescentar à construção de um futuro diferente.
2016	Dissertação COSSETINI, Sandro Roberto	Interlocução de Saberes Teóricos, Técnicos e Práticos como Possibilidade de Constituição da Docência na Educação Profissional	A pesquisa espera contribuir, de alguma forma, para continuar as análises sobre o trabalho docente na educação profissional, que atualmente tem sido visto como uma grande oportunidade de transformação social. O estudo almeja inspirar outras pesquisas sobre o tema.
2016	Dissertação SOUSA, Silvia Regina Ramos de	Retenção e Valorização dos Professores da Educação Profissional: Contribuições para uma Política Pública no Estado do Piauí	O estudo contribui para o entendimento sobre a retenção e valorização dos docentes na rede estadual de ensino, assim como o impacto que as contratações temporárias podem causar na vida acadêmica do aluno, por não possuir um planejamento pedagógico voltado às necessidades do corpo docente da escola.
2017	Tese CASTRO, Carla Geovana Fonseca da Silva de	Professores da Educação Profissional: Reflexões sobre a Formação e Permanência na Docência	Como resultado da pesquisa descobriu-se que os docentes se apaixonam pela docência, seu próprio reconhecimento enquanto professores e o fato de auxiliar o desenvolvimento dos discentes os fizeram permanecer na profissão.
2017	Dissertação LAPA, Bárbara Castro	Tecendo um Traçado entre Autoformação Docente e Sentidos do Trabalho	Foi elaborado um curso massivo aberto e online que agregou em seu conteúdo as bases da Educação Profissional e Tecnológica, bem como conceitos de Autoformação e Sentidos de trabalho docente.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

Os artigos provenientes de periódicos também foram selecionados a partir dos mesmos descritores, segue abaixo um quadro sintetizando os referidos trabalhos.

Quadro 2 - Artigos em periódicos

QUALIS	REVISTA / TÍTULO/ AUTOR	OBJETIVOS	CONSIDERAÇÕES
A2	Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 783-801, set./dez. 2016. A Implicação do Trabalho do Formador na Constituição da Profissionalidade dos	Este artigo tem como objetivo central conhecer a implicação do trabalho do professor formador na constituição da profissionalidade dos egressos nos cursos de licenciatura.	Os dados coletados são derivados das falas dos professores formados, e auxiliam na análise e reflexões a respeito da formação das licenciaturas. Estes dados indicam a necessidade de repensar aspectos didático-pedagógicos dos formadores, sendo que muitos dos egressos

	Licenciados Hobold, M. de S.; Menslin, M. S.		referem-se à desatualização dos conhecimentos e da prática pedagógica.
A2	Revista Educação em Questão, Natal, v. 54, n. 41, p. 86-110, maio/ago. 2016. Processos de Vida-Formação na Constituição da Docência na Educação Profissional Técnica. Menezes, G. N. D.; Rios, J. A. V. P.	A pesquisa tenta entender como as experiências de vida-formação contribui para a docência na Educação Profissional Técnica.	Concluiu-se a grande relevância dos processos experienciais no desenvolvimento da vida docente.
B2	EDUCERE, Paraná, p. 10159-10177, out. 2016. A Formação Docente na Educação Profissional e Tecnológica: Provocações e Dilemas Oliveira, R. e Sales, M.	O presente artigo tenta estimular o debate e discussões em torno da formação dos docentes não licenciados da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) da Rede Federal de Ensino.	Conclui-se que há urgência de ampliação de estudos e discussões sobre a formação dos docentes da EPT.
B3	Crítica Educativa, Sorocaba, v. 3, n. 2 – Especial, p. 94-108, jan./jun. 2017. Formação de Docentes para a Educação Profissional: Problemas e Desafios Martins, J. C. M.; Soares, J. de S.; Negreiros, P. R. V. de; Souza, S. F. de.	O presente estudo tem como objetivo investigar a Formação de Professores para o Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), a partir dos dados quantitativos, coletados pela Pesquisa do Observatório de Educação (OBEDUC) ¹ , realizada entre 2010-2014.	Os dados apresentados na pesquisa apresentam que apesar de, nesta modalidade de educação, os saberes tácitos sejam de grande valia, na medida em que contribuem para a qualidade da prática dos docentes, indubitavelmente, a capacitação pedagógico-didática auxiliaria, para promover, um maior significado e a possibilidade.
B3	Formação Docente, Belo Horizonte, v. 09, n. 15, p. 79-94, ago./dez. 2016. Prática Docente na Educação Profissional e Tecnológica: os Conhecimentos que Subsidiaram os Professores de Cursos Técnicos Pena, G. A. de C.	Esta pesquisa tem como objetivo debater sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), procurando identificar e avaliar os conhecimentos que subsidiam a prática docente na EPT, mais especificamente nos cursos técnicos de nível médio, no ensino das disciplinas técnicas.	Os dados do artigo demonstram que a prática docente na EPT é a soma da articulação de diversos tipos de conhecimentos, valorizados de forma diferenciada pelos docentes que dão maior destaque ao conhecimento do conteúdo e ao conhecimento prático na área de trabalho em que se insere o curso técnico e menor destaque ao conhecimento pedagógico.
B5	Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 1, n.12, p. 96-110, 2017. O caminho dos professores na Educação Profissional: percepções sobre o sentido do trabalho e o trabalho docente. Morais, J. K. C; Santos, M. G. M e Brandão, P. A. F.	O objetivo é verificar os conceitos de trabalho e trabalho docente de professores que atuam na Educação Profissional (EP).	Compreendeu-se que a pesquisa contribuiu com as discussões voltadas para a problematização da formação inicial e continuada dos professores para atuar no campo da educação profissional. Percebeu-se que os sujeitos entrevistados ainda apresentam uma fragilidade nos discursos ao abordar os conceitos de trabalho e de trabalho docente. Supõe-se que essa fragilidade venha dos cursos de formação inicial e da própria falta de formação continuada no trabalho docente.
B5	Revista Brasileira de Educação Profissional	Esta investigação tem como objetivo entender, por meio do	Observou-se que as políticas educacionais para a formação docente

	<p>Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 2, n.13, p. 81-93, 2017.</p> <p>A Formação de Professores na Educação Profissional e Tecnológica: a Complexidade que Envolve a Permanência e Êxito dos Estudantes.</p> <p>Silveira, R. B.; Gonçalves, L. F.; Maraschin, M. F.</p>	<p>Programa Permanência e Êxito (PPE), como se dá a formação continuada de professores no contexto da educação profissional e tecnológica.</p>	<p>da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ainda não são consistentes e duradouras.</p>
B5	<p>Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica (REBEPT), Rio Grande do Norte, v. 2, n.13, p. 182-195, 2017.</p> <p>A Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica: Breve Caracterização do Debate.</p> <p>Maldaner, J. J.</p>	<p>Neste artigo foram realizadas algumas considerações sobre a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica – EPT, dando especial destaque à Rede Federal de EPT.</p>	<p>Defende-se neste trabalho que a formação de professores para a EPT é de grande importância para a atual política de expansão, interiorização e democratização dessa modalidade educacional. Nesse sentido, a Setec/Mec vem estimulando as Instituições Federais a promover/ofertar licenciaturas para a EPT.</p>
B5	<p>Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, v.6, n.1, p. 95-114, mar. 2016.</p> <p>Licenciaturas Nos Institutos Federais: Em Busca de Saberes Docentes para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio</p> <p>Silva, F. R. A. da; Azevedo, R. O. M.</p>	<p>Este artigo tem por objetivo pesquisar quais Saberes Docentes os professores da educação profissional técnica de nível médio mobilizam em sua prática. Compreendendo que assim será possível traçar estratégias de ações formativas que contemplem os cursos de Licenciaturas existentes nos Institutos Federais (IF), especificamente no IF Amazonas.</p>	<p>Decorrente desse processo de pesquisa percebeu-se que, neste contexto, alguns aspectos são imprescindíveis ao professor. Dessa forma, conclui-se ser de grande importância possibilitar uma ampliação das investigações referentes a formação desse sujeito, que contemple as situações acima postas, o que delineia-se nos cursos de curta duração construído e realizado com os licenciados.</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2019.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da análise geral dos estudos encontrados apontamos algumas categorias que foram encontradas na nossa pesquisa.

Destaca-se que a categoria Educação Profissional foi central nos estudos e em alguns momentos estabelecia-se o diálogo com a formação de professores. Assim a relação entre os dois temas categoria aparece em praticamente todos os trabalhos elencados, com exceção da dissertação de Vaz (2016) e artigo de Harold e Menslin (2016). Em todas as outras investigações há a presença desta relação, nem sempre como a principal, muitas vezes só tangenciam as discussões apresentadas.

Observou-se ainda a característica de se tomar a categoria da Formação de Professores como foco. Contudo, destacamos que embora seja foco dos estudos o tema da formação de professores nem sempre apresenta uma definição clara como também os pressupostos que o configuraria. Desta forma no artigo de Pena (2016), assim como no artigo de Moraes, Santos e

Brandão (2017) a temática não aparece de forma direta. Já nas dissertações de Quevedo (2016), Cossetini (2016) e Souza (2016), assim como no artigo de Harold e Menslin (2016) são apresentados mais elementos descritores dessa categoria e seus principais referencias. Na dissertação de Vaz (2016) o tema da formação docente para EPT aparece apenas em sua conclusão e no artigo de Silva e Azevedo (2016) é detalhado um percurso metodológico de formação com a denominação licenciatura em educação profissional.

A categoria Saberes Docente é encontrada apenas na dissertação de Caparrós (2016) e no artigo de Silva e Azevedo (2016) que a tem como categoria central, entretanto, aparece de maneira bem discreta na dissertação de Cossetini (2016) e um pouco no artigo de Pena (2016).

A categoria Vivências Docente surge muito discretamente na dissertação de Quevedo (2016), todavia é a categoria central do artigo de Menezes e Rios (2016). A categoria Profissionalidade Docente consta na Dissertação de Vaz (2016) e no artigo de Hobold e Menslin (2016). Enquanto Sentidos do Trabalho Docente aparece na Dissertação de Lapa (2017) e no artigo de Moraes, Santos e Brandão (2017), e de maneira transversal na dissertação de Nascimento (2016). Finalmente, a última categoria elencada, Prática Docente se faz presente no artigo de Pena (2016), discretamente no artigo de Martins, Soares, Negreiros e Souza (2017) e indiretamente nas dissertações de Quevedo (2016), Vaz (2016) e Cossetini (2016).

Com esse levantamento observamos que a maioria das pesquisas é de cunho qualitativo e também é majoritária a utilização de questionário e entrevistas em seus instrumentos, apesar de algumas não evidenciarem seus pressupostos metodológicos de maneira clara.

Identificamos que a maior incidência de pesquisas do material selecionado está na região sudeste e não encontramos nenhum trabalho sobre o assunto pesquisado na região Centro-Oeste.

Araújo (2017), ao realizar um estudo monográfico sobre propostas de licenciaturas nos institutos federais realizou um levantamento bibliográfico em eventos da área de educação e identificou um baixo número de trabalhos que analisaram de alguma forma a licenciatura em educação profissional como proposta para a formação dos professores na educação profissional e destacou as contribuições de

Moura (2008), Machado (2008) e uma discussão empreendida pela Setec com base em Pacheco (2011) e Pereira (2016) e Pereira; Mororó (2016) foram as propostas mais próximas de estudos, debatendo sobre um formato de uma licenciatura em educação profissional para formar os professores para atuar nesta modalidade." (p. 23)

De certa forma nosso estudo dá continuidade ao recorte temporal elegido por Araújo (2017) e assim identificamos a baixa quantidade de trabalhos que se centram na análise da licenciatura em Educação profissional, porém, ao mesmo tempo, vimos uma certa crescente e o debate sobre essa proposta de formação aparecer agora em estudos mais recentes. Como observamos nas dissertações de Hupalo (2016) e Nascimento (2016) que conclui a falta e formação pedagógica para os professores de Educação Profissional, e Lapa (2017) que apresenta

um curso desenvolvido no IFAM, no intuito de suprir, mesmo que maneira incipiente, essa falta. Bem como nos artigos de Oliveira (2016) e; Silveira, Gonçalves e Maraschin (2016) que demonstram preocupação com essa questão. E o que podemos verificar como avanço nesse estudo é o artigo de Maldaner (2017), que cita os esforços do MEC em estimular a oferta da Licenciatura em Educação Profissional nos IF. Isso pode ser também pelo fato de que a resolução do CNE/CP n. 02/2015, é de 2015 e mesmo tendo-se a resolução n.06/2012 que versa sobre as diretrizes para a educação profissional na qual no capítulo V destaca as possibilidades de formação pedagógica para a atuação na modalidade vemos que em termos de rede federal a oferta do formato da complementação pedagógica como uma segunda licenciatura se consolida dentro dos institutos aproximadamente somente após o ano de 2015.

Em relação à categoria de análise da profissionalidade observou-se que apenas dois estudos a tratou e com análises a partir ao do papel do formador ou do contexto da prática docente. Entendemos que profissionalidade com um construto de natureza compósita sob o qual os sujeitos professores constroem seus modos de ser e estar na profissão docente na relação objetividade e subjetividade com marcas sociohistóricas da própria modalidade de ensino e da constituição de como se configura no contexto do capital o trabalho docente requerido como ação profissional é também uma possibilidade de análise que pode ser melhor explorada ao se focar em diferentes perspectivas metodológicas das ofertas de cursos de licenciaturas em educação profissional. Agregando-se, assim, diferentes dimensões da docência que se configura no contexto da educação profissional: os conhecimentos, as políticas, as abordagens didáticos-pedagógicas, dentre outros.

Do mesmo modo, o debate sobre vivências no trabalho docente foi feito também em apenas dois trabalhos aspecto que pode ser melhor aprofundado a partir de estudos de egressos dos cursistas que participaram de cursos de licenciaturas em educação profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do levantamento bibliográfico percebemos que o tema, apesar de ainda ter tímidas publicações relacionadas à proposta de licenciatura em educação profissional, sempre há citações sobre a importância de se verificar ações que proporcione aos docentes da EPT uma formação mais completa, mais humana indo na contramão de propostas reducionistas e aligeiradas. Ademais, esses professores, posteriormente, poderão proporcionar aos seus alunos uma educação menos tecnicista e mais omnilateral.

Aprofundando nos eixos da nossa investigação, aliando a formação de professores da EPT, tendo uma proposta de uma Licenciatura voltada para essa modalidade e compreendendo a profissionalidade desses docentes buscamos contribuir para o fortalecimento da EPT e de seus professores, na defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, VALDETE GOMES. **Propostas de formação docente para a educação profissional: um estudo de experiências nos Institutos Federais**. Monografia de conclusão do curso de Pedagogia, Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação, CNE/CEB, Resolução 02/1997. **Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino.**

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf> >. Acesso em: 20 set. 2018.

_____ **Resolução CNE/CEB 06/2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

_____ **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf> >. Acesso em: 14 jun. 2019.

_____ **Resolução CNE nº 3 DE 21/11/2018** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Professor Polivalente: Profissionalidade Docente em Análise.** 1 ed. - Curitiba: Appris, 2017.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa em educação: Métodos e epistemologias.** 1ª edição. Chapecó, SC: Argos, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA. Campus Samambaia. **Projeto do Curso de Licenciatura em Educação Profissional - Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados.** Brasília, 2018.

KUENZER, A. Z. **Ensino Médio e Profissional: as políticas do Estado neoliberal.** São Paulo: Cortez, 1997, (Questões de nossa época, 63).

MACHADO, Lucília R. S. **O desafio da formação de professores para a EPT e PROEJA.** Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011. Disponível Em < <http://goo.gl/97Hpfm> > Acesso em: 02 de outubro de 2018.

MOURA, Dante Henrique (Org.). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

PEREIRA, C. W. dos S. & MORORÓ, L. P. **A Expansão dos Institutos Federais e dos cursos de Licenciaturas no Brasil.** Trabalho apresentado no XII Colóquio Nacional e V Colóquio Internacional no Museu Pedagógico. 26 a 29 de setembro de 2017 na Universidade Estadual Sul da Bahia. 86 PEREIRA, L. A.C. **A Formação de professores e a capacitação de trabalhadores da educação profissional e tecnológica.** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. SETEC. Publicado no portal portal.mec.gov.br. Acesso em 20 de julho 2017.